

Capítulo 39

Confissões de Padre José

Neste dia, Senhor, consagrado à Paz Mundial⁴¹, venho me confessar aos Teus pés. Tenho muito a dizer, pelo que fiz e pelo que deixei de fazer, mas, neste dia, peço desculpas pelas minhas faltas. Volto para me colocar à Tua disposição para que Teus feitos entre os homens sejam eternos. Não tenho nada a não ser o Senhor, portanto, usa-me como quiseres. Que os Teus desejos sejam manifestados na minha presença onde quer que eu esteja. Considero que sou bem pouco do que deveria ser, mas como estou Contigo sei que me agigantarei, pois se ampliarão grandemente todas as possibilidades do existir.

Quero dizer, Senhor, que gostaria de mostrar a minha face, bem mais do que a face enrugada que me destes quando morava fisicamente na Terra. Julgo-me impotente, porém, de ainda mostrar a minha face verdadeira, aquela que me deste ao me criar, a face do bem irrestrito, a face do perdão sem precedentes, a face da caridade ao menor dos Teus filhos.

⁴¹ O Dia da Confraternização Universal é comemorado em quase todo o mundo em 1º de janeiro. Nesse dia, as pessoas trocam votos de alegria, de paz e de felicidade para o ano que se inicia.

Congratulo-me com o Senhor, para que me uses, me disponhas em Teu serviço, que eu cumpra a tua vontade na Terra como nos Céus de peito aberto, sem pré-condições ou arrependimentos. Que eu seja o condutor da Tua vontade entre os homens não negando jamais sua existência.

Meu Pai Amantíssimo, guardamos ainda demasiado rancores com aqueles que nos ferem a alma. Não sabemos esquecer, ó Pai, ou mesmo relevar a falta alheia, porque o nosso coração ainda é pequeno para enxergar o tamanho temporário do nosso irmão e, ao ser ferido, cortejá-lo como mais um convidado para a festa de bodas.

Senhor das nossas vidas, neste dia consagrado à paz, sinto muito em Te dizer que não O ouvimos direito nos nossos corações, apesar de Teu apelo constante à paz, ainda esquartejamos irmãos em praça pública por motivos míseros. Oh Pai! Somos ainda bem pequenos para o perdão das ofensas e nos ferimos com bem pouco. Guarda, porém, Senhor da vida, no Teu coração que é todo amor, a confiança de que nós nos modificaremos, que nós nos arrependemos de todo mal cometido a outrem. Que veremos um dia, enfim, os outros como irmãos bem queridos e, neste dia, mal algum sairá de nós. Enquanto isto não ocorre, conduza a cada um dos Teus filhos que já despertaram para Ti para que sejamos os Teus instrumentos na Terra para a promoção da paz, como tão bem pediu o nosso Irmão Francisco de Assis.

Pai, para que os Teus esforços de regeneração da humanidade, de cada um dos teus filhos, não seja apenas

um sonho em vão e distante, mas uma realidade concreta, com dias contados, hoje operamos nesta direção.

Oh Pai! Desejo, do fundo da minha alma, que não nos deixes sós jamais, como assim Te pediu o nosso Irmão Jesus, pois sem Ti a nos conduzir as vidas, demoraremos demasiadamente a encontrar dentro de nós mesmos, pois a Tua semente, sabemos, reina no coração de todos os homens.

Neste dia consagrado à paz mundial, ajoelhamo-nos a Teus pés, Pai, para desejar, enfim, que Sejas o fio a nos guiar o caminho para chegarmos ao Teu reino de amor.

Seja Tu conosco hoje e sempre.